



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REY**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**



**A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DOS E-BOOKS**

**Pesquisador(a): Adelaine Cristina de melo Ribeiro**

**Orientador: Luis Fernando Soares**

**Belo Horizonte**

**Dezembro/2018**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REY**  
**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**Pesquisador(a): Adelaine Cristina de melo Ribeiro**

**A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DOS E-BOOKS**

**Trabalho de conclusão de curso, da Universidade Federal de São João Del Rey, Especialização em mídias na Educação .**

**Orientador: Luis Fernando Soares**

**Belo Horizonte**

**Dezembro/2018**

## SUMÁRIO

<b>1- INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2- OBJETIVOS.....</b>	<b>6</b>
<b>3- JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>7</b>
<b>4- REVISÃO TEÓRICA.....</b>	<b>9</b>
<b>5- METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>6- CONCLUSÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>7- BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>15</b>

## 1-INTRODUÇÃO

A infância é um período de muito significado na formação das crianças, é um o momento intenso de descobertas e aprendizado. A primeira infância é a fase da vida entre zero e aproximadamente os três anos de idade. De grande desenvolvimento físico, mais do que isto, é um período onde o ser humano se desenvolve psicologicamente, envolvendo graduais mudanças no comportamento da pessoa e na aquisição das bases da sua personalidade. O principal aspecto dessa faixa etária é o desenvolvimento gradual da fala e da linguagem. As crianças nesse momento aprendem muito, observando tudo que está a sua volta, progredindo intelectualmente. (Vigna, 2003)

Nessa fase, o sistema nervoso é mais plástico, mais favorável e propenso para a construção da aprendizagem ou aquisição de novos conhecimentos e habilidades.

Por isso a importância de se oferecer experiências significativas, possibilitando constante oferta de estímulos, para o desenvolvimento infantil.

Quanto mais estímulo essa criança receber, mais oportunidade ela terá, para construir novos conhecimentos, significando e ressignificando o mundo onde está inserida. (Vigna, 2003)

Segundo Paniagua e Palácios (2007), a maior parte de seu desenvolvimento se e produz sobre influência de processos educativos, o que implica na importância da ação do meio e na configuração de um órgão tão importante como o cérebro.

Assim na escola temos várias maneiras de desenvolver isso com as crianças, e uma dessas maneiras é através da leitura.

A leitura é uma atividade muito mais ampla que ler livros. A sociedade atual é letrada e a leitura se faz presente em todos os momentos, seja leitura de textos, imagens, imagens e textos juntos, poesia, teatro, música, obras de arte e símbolos. Reconhecendo assim a leitura e a literatura como aspectos essenciais na formação do ser humano. Desde o nascimento realizamos a leitura de mundo. (Vigna, 2003)

“(…) os bebês precisam, prioritariamente, destas experiências narrativas precoces, tanto aquelas que organizam a vida cotidiana , ... quanto as narrações poéticas, que nos dão os contos e alimentam o território da ficção”.(MEC , 2016)

As “contações” de histórias são muito importantes, pois ajudam a estimular e desenvolver a criatividade, a noção de sequência, a se relacionar com as artes visuais e com a fantasia. A narração talvez seja a principal fonte de entrada para a linguagem para as crianças.

Como nos diz Brandão e Rosa (2011), ao ouvirem histórias, as crianças são mobilizadas em vários aspectos, envolvendo seu corpo, suas ideias, sua linguagem, seus sentimentos, seus sentidos, sua memória, sua imaginação.

Hoje, as crianças já nascem em meio a tecnologia, a conectividade, a linguagem digital, estando inseridos nessa cultura digital. Assim essa tecnologia não espanta nem assusta as crianças e sim as aproxima por ter familiaridade ao tema. São os nativos digitais, os sujeitos que nasceram imersos no mundo digital interagem, simultaneamente, com as diferentes mídias. (ALVES, 2008)

A escola deve proporcionar atividades voltadas a essa prática de leitura, de acordo com a realidade das crianças.

Devemos oferecer a leitura de histórias de forma lúdica e contextualizada com as vivências das crianças nas mídias digitais. Os e-books são os livros digitais que estão inseridos nessa cultura e fazem parte do letramento digital:

Há inúmeras habilidades que deveriam ser, se não dominadas, pelo menos familiares aos letrados digitais, mas cada contexto pode demandar diferentes usos do computador. É importante, no entanto, que os indivíduos tenham desenvolvido habilidades básicas que lhes permitam aprimorar outras, sempre que isso for necessário. (Glossário Ceale, 2018).

Na educação infantil, como afirma Brian V. Street (Glossário Ceale 2018), que os professores precisam preocupar atualmente, em ensinar não só as habilidades técnicas necessárias para manusear os diferentes meios de comunicação, mas também o metaconhecimento que é necessário para compreender, de maneira integrada e significativa, as diferentes mídias e seu funcionamento.

As Tecnologias Informação e Comunicação hoje são parte do nosso dia a dia, e estão presentes em todos os momentos do nosso dia, através da televisão, do celular, dos computadores, dos jornais, revistas e livros.

## **2- OBJETIVOS**

### **Objetivo geral**

Utilizar das novas tecnologias, em especial dos e-books, para trabalhar a literatura com as crianças da educação infantil. Habilitando o leitor, para perceber os efeitos de sentido, para questionar e compreender os textos apresentados.

### **Objetivo específico**

1. Explorar livros e vídeos. Apresentar para as crianças as variedades de suporte que podemos ver a mesma história. Apresentar o livro físico, a história em áudio e a história no e-book.
2. Apresentar gêneros diversificados. As crianças necessitam conhecer outros gêneros, como poesia, música, teatro, poesia, parlenda, para desenvolverem o gosto pela leitura e diversos gêneros.
3. Saber ouvir.
4. Conhecer e reconhecer o instrumento utilizado para exibir o e-book.
5. Estabelecer e fortalecer as relações entre a experiência com a linguagem e a experiência poética;
6. Explorar os livros digitais e instrumentos das novas tecnologias (DVD, Televisão, Data show)

### 3- JUSTIFICATIVA

Na educação infantil devemos estimular, e oferecer estímulo, externos ao mundo da criança. Oferecer o diferente daquilo que ele já tem, no seu cotidiano. As crianças ao receber esses estímulos os transformam, produzem novos significados aos objetos e ao mundo que as cercam, atribuindo novos conceitos e significados.

É importante que a criança tenha educação de forma integral, para ampliar conhecimentos.

As crianças desde o nascimento iniciam com a leitura de mundo, dando sentido a ele, elas mesmas antes de frequentarem uma instituição de ensino, já são leitoras e produtoras de textos.

Através das leituras realizadas pelo adulto para as crianças, é possível ajudá-las a entender o mundo, o que sentem apresentar soluções de problemas, desenvolver a imaginação, aprender com os conflitos, etc. Por isso devemos oferecer gêneros e portadores diversificados. As leituras devem ser realizadas em livros tradicionais, mas também podemos fazer uso dos e-books e histórias narradas e animadas.

“A leitura digital pode ser lida exclusivamente em meio digital. Visto que tais obras são produzidas com linguagem de programação de computador, geralmente apresentam recursos hipertextuais e hipermediáticos como parte integrante da composição e mesclam formas literárias com jogos eletrônicos, filmes, animações, arte digital, design gráfico, cultural visual e eletrônica, recursos acústicos e eletrônicos, entre outros, o que as torna produtos híbridos por excelência.” CEALE, 2018.

Ao serem produzidas as obras digitais, só podem ser visualizadas em recursos digitais. Quando acessados, mas não possuem os recursos necessários, os mesmos parecem apenas vídeos.

As obras digitais oferecem, promovem e ampliam as experiências, se familiarizando com as linguagens digitais, ofertando assim novos modelos de literatura incentivando a imaginação da criança.

A leitura é importante, uma vez que através da leitura, aprendemos a interpretar; a interagir com o outro. Oferecer literatura às crianças desde a mais tenra idade é, pois, colaborar

para interações de qualidade e para o seu desenvolvimento cultural, uma vez que nela podemos ver materializadas muitas das nuances do ser humano. Ler para bebês ou para uma criança pequena se constitui como uma oportunidade para a criação e fortalecimento de vínculos. (BELMIRO, 2017)

Quando isso acontece, as crianças vivem uma riqueza de experiências. Através dessas vivências, as crianças produzem, reproduzem e transformam seus conhecimentos.

As crianças de 0 a 5 adquirem e desenvolvem a maior parte das habilidades nessa fase. E Por isso essa importância de explorar novos meios e novas tecnologias, oferecendo experiências significativas, bem elaboradas.

Estamos inseridos em um mundo digital, onde desde o nascimento estamos em contato com toda a tecnologia, nos tornamos sujeitos digitais letrados por estar inserido nesse contexto. Assim, o ser humano, aprende a decifrar, a compreender, através das interações e do contato, de novas experiências, que estão presentes no dia a dia, como as que alimentam nossa imaginação.

As crianças de hoje já pertencem a essa era totalmente digital, eles são os nativos digitais. ... “são nativos digitais, por estarem diante de um ambiente no qual as mídias estão presentes na vivencia em sociedade” “... os sujeitos que nasceram imersos no mundo digital interagem, simultaneamente, com as diferentes mídias” (ALVES , 2008)

Mas mesmo estando inseridas nesse contexto, elas devem saber o quê, como e para que usar. A escola tem como objetivo oferecer um repertório diferenciado do que já é de costuma da criança. Não podemos simplesmente oferecer mais do mesmo que já É do seu cotidiano e do seu costume.



#### **4- REVISÃO TEÓRICA**

A atividade de leitura e contação de história é um componente importante na materialização do conceito de qualidade na Educação Infantil.

Segundo as autoras Brandão e Rosa (2011), essa prática de leitura, de ouvir histórias lidas, contadas, com a mediação do adulto, são de natureza socioculturais, não ocorrem espontaneamente.

É na escola que as crianças terão maior acesso a leitura, sendo de fundamental importância que a escola ofereça gêneros e suportes diferenciados, para que as crianças desenvolvam o gosto pela leitura através de textos significativos para elas. (Vigna, 2003)

A criança está descobrindo o mundo. Com a ajuda do professor elas exploram o mundo, tratando a leitura de maneira lúdica. Capaz de contribuir com o desenvolvimento da leitura por parte das crianças, pois na primeira infância elas apresentam grande interesse pelas histórias. Para contribuir com essa prática diária, o professor ao fazer uso das novas tecnologias, utilizando – se de e-book ou histórias animadas, trás para a escola, parte do seu contexto social, despertando o interesse do leitor (expectador). Segundo Macedo ( 2015), a tela do computador abre possibilidades para novas experiências de leitura. “A possibilidade de aproximar ou mesmo dissolver as fronteiras entre vários textos faz com que a experiência de leitura seja totalmente diferente da dos livros”.

A literatura infantil apresenta um caráter lúdico e mágico, oportunizando à criança o acesso ao mundo literário como forma de compreender o mundo, as pessoas e a realidade na qual vive, diante de situações que misturam ficção e realidade em um ambiente de aprendizagem e divertimento, gerado pela contação de histórias, seja em casa ou na escola.

“Os livros digitais infantis vêm acrescentar a aprendizagem como o lúdico – imagens e fantasias, a fim de que o leitor possa sentir-se mais motivado a desvendar suas capacidades de leitura, escrita, fala e escuta” (Leal e Brandão – MEC, 2012).

Assim, os professores da educação infantil devem fazer uso da literatura infantil como um recurso de socialização, bem como um instrumento de auxílio na inserção da criança no mundo.

“A leitura é um processo cognitivo de construção de sentido realizado por sujeitos sociais inseridos num tempo histórico, numa dada cultura... está produzindo sentido em um contexto concreto de comunicação, a partir do material escrito que o autor fornece. (CAFIEIRO,2005)

Então, é importante que desde muito pequenas, exista a intenção ao ler o texto, de criar o hábito de ler para as crianças utilizando de técnicas de leitura diversificadas como por exemplo, a pausa protocolada. As cores, as diversas formas, os desenhos e imagens, as texturas apresentadas no livro também são ferramentas que auxiliam no processo de atração da criança para a leitura.

É nesse sentido que Bettelheim (1996), defende que:

Para que uma estória realmente prenda a atenção da criança, deve entretê-la e despertar sua curiosidade. Mas para enriquecer sua vida, deve estimular-lhe a imaginação: ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar harmonizada com suas ansiedades e aspirações; reconhecer plenamente suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam...

Nesse sentido os e-books tendem a entreter as crianças com seus movimentos, cores, personagens.

É preciso sempre incentivar as crianças, para que as mesmas criem o hábito e gosto pela leitura. A leitura e literatura trazem grandes benefícios, como conhecimentos inimagináveis, permitindo o uso da imaginação. “O crescimento da criança num ambiente lúdico, onde o primado da palavra ocupará um espaço importante; para ela, o significante significa e arrasta consigo uma multiplicidade de vivências marcantes”. (OLIVEIRA, 2011)

Na educação infantil, deve se trabalhar a com a era digital, acompanhando as novas maneiras de ver, agir, perceber o mundo, a sociedade, com suas transformações e inovações. Hoje, pode-se dizer que 90 % das crianças tem acesso as tecnologias, a jogos, músicas, desenhos, aos meios de comunicação, que cada vez mais, contribui para adquirir novas habilidades e facilidades.

Os livros impressos prendem a atenção das crianças, mas os e-books, com sua animação encantam.

Para Gadotti(2000) a escola precisa ser o centro de inovações e tem como papel fundamental “orientar, criticamente, especialmente as crianças e jovens na busca de uma formação que os faça crescer e não embrutecer”. É papel da escola inserir no seu dia a dia, o uso das novas tecnologias a favor da aprendizagem.

De acordo com Pereira Lopes (2005) com o uso das tecnologias digitais, a escola estará formando indivíduos mais criativos que estarão adquirindo novos conhecimentos e integrando-se com um novo modo de aprender e de interagir com a sociedade. Assim, o professor também precisa se atualizar, se informar e formar, para fazer uso das novas tecnologias a favor do ensino e aprendizagem. A função das novas tecnologias é o de favorecer a construção de conhecimento, ajudando na assimilação de um modelo de ensino. Onde o foco é a interação.

O professor hoje deve buscar potencializar o uso das novas tecnologias, em especial os e-books, para que o mesmo não caia no mau uso, sendo apenas um momento de apreciação e preenchimento de tempo ocioso.

As crianças dessa faixa etária de 02 anos gostam muito de vídeos. Essa aproximação com esses meios digitais auxiliam ainda mais o professor, por já ser um suporte de conhecimento e interesse das crianças. Assim, entende-se que o professor precisa aprender a explorar melhor os e-book.

Quando o professor simplesmente utiliza de um recurso didático apenas por utilizar, isoladamente, fora do contexto, de intenções é apenas mais um meio de apresentar desenhos gráficos. Os e-books, na educação infantil, favorecem e possibilitam uma aprendizagem autônoma e significativa.

## 5- METODOLOGIA

A proposta foi de uma pesquisa qualitativa, realizada através de observação, formulário e opinião. Garantindo assim a representação de dados, baseados em critérios de qualidade e não numérico do problema investigado.

O instrumento nesse momento mais utilizado será o de observação.

Definição da amostra – observação em uma turma de 2 anos, e registro de como e quando são realizadas as “contações” de histórias com e-books, observar o planejamento da aula, e as práticas pedagógicas, se estão em concordância. Quais os títulos serão ofertados.

1. Coleta de dados (campo). Observação, registro e técnicas .

Como foi o interesse das crianças? Elas demonstraram interesse? Entenderam que se tratava de outra maneira de contar histórias? As crianças conhecem o livro físico?

2. Processamento dos dados (tabulação)

Agora vamos organizar as respostas. Após realizar as observações com a turma, iremos computar os dados: todos participaram? Gostaram da experiência? Souberam dizer sobre a História?

3. Análise dos resultados.

É a análise dos dados, dos objetivos e resultados da pesquisa.

Ao iniciar a pesquisa, a dificuldade encontrada foi em relação ao acesso da internet. Apesar das Escolas Municipais de Belo Horizonte utilizarem fibra ótica na escola, a maioria ou talvez todas não possuem Wi-fi, o que dificulta o acesso a internet. A escola pesquisada, possui 04 computadores, mas 02 ficam na direção, 01 na secretaria e 01 na sala dos professores. A escola possui uma sala de vídeo, tem uma TV smart, porém não tem ponto de internet nesse espaço.

Inicialmente, realizou-se a observação da sala de aula, com seu contexto de rotina. Através desse momento de interação é possível perceber se esse ato de utilização dos e-books é uma novidade ou realmente faz parte da rotina das crianças.

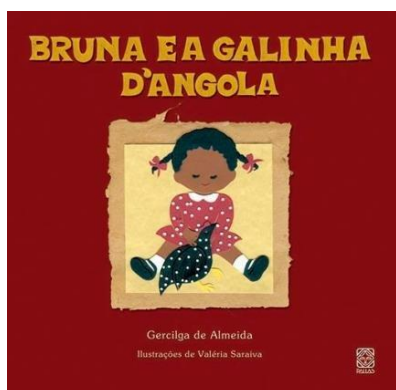
A partir daí, foram observadas as histórias favoritas, a que os alunos mais gostavam de ouvir.

A professora separou livros escritos, de imagem, de áudio para trabalhar com as crianças.

Durante a semana a sala de vídeo fica disponível apenas 2 vezes na semana para cada turma.

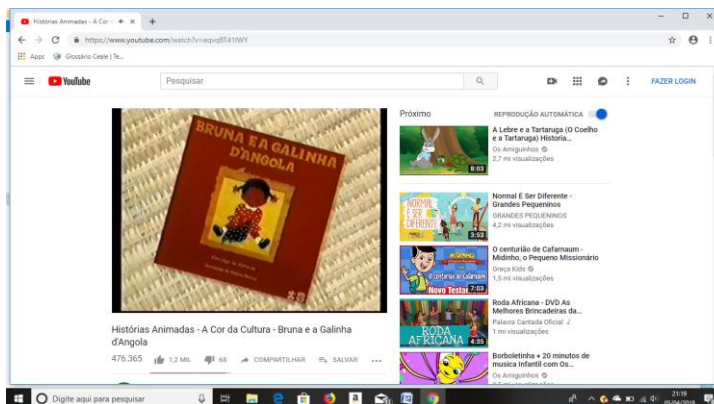
A professora realiza o planejamento, selecionando anteriormente a história que será contada para as crianças. Casando com o tema do Projeto Institucional da escola. Para que não se apresente textos sem contexto para as crianças. A história apresentada foi: Bruna e a Galinha d a Angola.

Quando o livro virtual existe no formato impresso a professora apresenta primeiro o impresso para depois apresentar o virtual. Para que as crianças comecem a se familiarizar com suportes diferentes.



Livro impresso

Livro virtual apresentado através do site: a cor da cultura.



A professora fala um pouco sobre a história que irão assistir, sobre alguns personagens, faz a contextualização da história, e então a apresenta. As crianças demonstram muito interesse, ficando vidradas nos movimentos, pois estão muito familiarizadas com os meios digitais. As crianças interagem, cantam, batem palma, ao assistirem as histórias.

## 6- CONCLUSÃO

Através da leitura adquirimos novos conhecimentos, expandimos nossos conhecimentos, produzimos sentido e damos ressignificados.

As crianças precisam saber ouvir , o que não é mesma coisa que escutar. A criança que não tem nenhum comprometimento físico escuta. Porém o que fazer com o que ela escuta? Esse é o papel do professor. Direcionar, auxiliar no desenvolvimento. Saber sobre o que ouviu, dizer o que pensa sobre a história que ouviu ou simplesmente ouvir pelo prazer.

O que é importante ressaltar, é que as atividades servem para incentivar, estimular as crianças a adquirirem o hábito de leitura. Foi possível perceber o interesse, através das intervenções e incentivos da professora. Ao selecionar as histórias não se pode esquecer que precisam ser atrativas, com temas bem próximos do cotidiano das crianças.

O que foi possível perceber é que o uso dos computadores da instituição são praticamente para uso dos adultos. Devido ao local onde os mesmos se encontram, não sendo um local apropriado para levar as crianças.

Mesmo com toda organização e planejamento do professor, existem limitações para a utilização das TCIs, pois ainda existem falhas na infraestrutura das escolas.

Mas isso, não pode ser um fato para atrapalhar a apresentação dos novos recursos tecnológico.

Vivemos hoje em mundo tecnológico, porem não aprendemos pelo simples fato de estarmos nele. Para aprendermos dependemos de boas práticas, da utilização adequada dos recursos oferecidos. Devemos utilizar as TCIs a nosso favor, para melhorar nosso trabalho.

“A formação de professores é uma questão política crucial, pois não nos podemos dar o luxo de falhar, erros que se cometam com crianças são irreversíveis e têm custos a longo prazo. Um bom professor será sempre um bom sedutor, na medida que revela à criança os livros que lhe vão agradar e dar prazer, construindo um ser livre e aberto ao mundo.” OLIVEIRA, 2011.

## 8-BIBLIOGRAFIA

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura Infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione;1989.

*Avaliação na Educação Infantil / Ana Cláudia Figueiredo Brasil Silva Melo (org) - Belo Horizonte: SMED, 2016. 108 p. (Desafios da Prática, 1)*

ALMEIDA, Gercilga de. *Bruna e a galinha d'Angola*. Rio de Janeiro: EDC e Pallas Editora, 2009.

ALVES, Lynn. *Relações entre jogos digitais e aprendizagem: delineando percurso*. In: *Educação, Formação & Tecnologias*, vol.1 (2), p: 3-10, 2008.

*S, seus textos, suas leituras*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

AROEIRA, Maria Luisa C.; SOARES, Maria Inês B.;MENDES,R. *Didática de pré-escola:vida e criança:brincar e aprender*. São Paulo:FTD, 1996, p.167.

*Bebês como leitores e autores/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. 1 . ed. - Brasília: MEC/SEB, 2016*

BELMIRO, Celia Abicalilet.; BAPTISTA, Monica Correia ; MACIEL, Francisca Izabel Pereira; MARTINS, Aracy Alves; *Onde está a literatura? Seus espaços, seus leitores, seus textos,suas leituras*.Belo Horizonte: Editora UFMG,2014.

BELMIRO,C.A.*O texto ficcional e a experiência literária dos bebês.Nuances:estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v.28,n3,p.43-63,2017.*

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos Contos de Fada*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas. Organização – 2 ed – belo horizonte: Autentica editora, 2011.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/ Secretaria de Educação Básica.-Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Secretaria da Educação básica. Apoio a Gestão educacional. / Secretaria de Educação Básica.-Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasil- MEC, SEB, 2012.

BRASÍLIA: MEC/ SEB 2016. Bebês como leitores e autores. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. 1ª Edição. Página. 14-16. Caderno 4.

CAFIEIRO, Delaine. Leitura como processo: caderno do formador/ Belo Horizonte, Ceale /FAE, p.17, 2005).

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 15 ed. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. A importância do hábito de ler: em três artigos que se completam. 48 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GADOTTI, Moacir. Perspectiva Atuais da Educação. São Paulo em Perspectivas, 2000.

MACEDO, Robson Arthur Sarmiento. Da contemplação dos livros à impressão dos tablets: a prática da leitura na sociedade contemporânea. Revista temática.

MELLO, Suely Amaral. Contribuições de Vygostsky para a Educação Infantil. In: GADELUPE, Sueli; Miller, Stela. Vygostsky e a escola atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas. São Paulo, Cultura Acadêmica, 2010.



OLIVEIRA, Ieda de. O que é qualidade em literatura infantil e juvenil? Com a Palavra o escritor. Organizado por Ieda de Oliveira. São Paulo. Difusão Cultural do Livro, 2010.

OLIVEIRA, Ieda de. O que é qualidade em literatura infantil e juvenil? Com a Palavra o educador. Organizado por Ieda de Oliveira. São Paulo. Difusão Cultural do Livro, 2011.

PANIAGUA, Gema; PALACIOS, Jesús. Educação Infantil: resposta educativa à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Proposições Curriculares para a Educação Infantil: fundamentos / Ana Cláudia Figueiredo Brasil Silva Melo (org) - Belo Horizonte: SMED, 2014. 136 p. (Desafios da Formação, 1) Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). Brasília: MEC/SEF, 1998.

VIGNA, Mayre. Gênios de Fraldas: para pais, educadores, pedagogo e psicólogos. São Paulo: Didática Paulista, 2003.

<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/>

<https://revistacrescer.globo.com/Primeira-Infancia/noticia/2017/04/primeira-infancia-importancia-do-comeco-da-vida-do-seu-filho.htm> – consultado em 02/11/2018 as 15:00 horas.

História : Bruna e a galinha d'angola. <https://www.youtube.com/watch?v=eqvqBT41IYW>